



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados À Hospitalização Por Causas Respiratórias Em Crianças E Adolescentes Em Hospital De Ensino Da Região Serrana Do Estado Do Rio De Janeiro

Autores: MARYANA MARTINS DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ADLIZ ROCHA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ALVARO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); JOANA COELHO MOREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ANA PAULA CAIRES SCAPELLATO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS); ENEIDA QUADRIO VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS)

Resumo: Introdução: A hospitalização de crianças e adolescentes pode representar um problema na estrutura e dinâmica familiar. As infecções respiratórias representam entre 20 e 40% das hospitalizações pediátricas na maioria dos países. No Brasil representam aproximadamente 16% de todas as internações sendo 50% atribuídas a pneumonia. Objetivo: Identificar causas e fatores de risco associados nas internações pediátricas por doenças respiratórias, em Hospital de Ensino da região serrana do Rio de Janeiro. Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal e descritivo, incluindo crianças e adolescentes, hospitalizados por causas respiratórias, no período de 05/08/2013 a 04/02/2014, na Enfermaria pediátrica de um Hospital de Ensino da região Serrana do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos através de aplicação de questionário estruturado aos responsáveis pelas crianças e adolescentes internados nesse período. Resultados: As patologias respiratórias corresponderam a 25,65% do total de internações. O sexo masculino (59,63%) e os lactentes de 2 a 12 meses (27,52%). Em 70,64% dos casos a vacinação estava atualizada; a presença de tabagismo em 27,52% dos domicílios e o aleitamento materno, em média, até os 4 meses de vida. A doença crônica mais encontrada foi a atopia (32,81%), contudo as doenças respiratórias, em conjunto, foram responsáveis por 46,88% dos casos. Internação prévia em 38,53% dos pacientes, com média de 1,4 internações/criança acometida. Em relação a internação atual a pneumonia foi a patologia respiratória mais prevalente(47,97%), seguida pelos casos de asma ou broncoespasmo de repetição(14,19%) e bronquiolite(12,84%). Em 99,08% dos casos os pacientes receberam alta hospitalar e apenas uma criança foi transferida para outro hospital. Conclusão: De acordo com a literatura, 25,65% das hospitalizações ocorreram devido a patologias respiratórias, sendo pneumonia a doença mais prevalente. Os principais fatores de risco encontrados foram: prematuridade, intercorrências neonatais, aglomeração domiciliar, tabagismo, doenças crônicas e internações prévias.